



A MALDADE SEM FIM QUE ASSOMBRA A NAÇÃO BRASILEIRA

Anthony Burgess, na metade do século XX, escreveu um livro chamado "Laranja Mecânica". Nessa obra literária, Alex e seus amigos dominam as noites de uma futurística e distorcida Londres, cometendo os mais horrendos crimes enquanto adolescentes e constantemente saindo impunes. Ao colocar essa gangue de jovens maldosos ficcionais em comparação à sociedade brasileira, vemos que as semelhanças são assustadoras.

Ao pensarmos que houve a necessidade de implantar detectores de metais em escolas para prevenir que estudantes tragam armas e cometam crimes contra outros é absurdo. Onde o ser-humano errou? Agora, tememos as nossas próprias crianças e adolescentes em um local de suposto aprendizado e segurança. Quando a maldade começou a ser aceita e a sociedade passou a se moldar para tentar preveni-la?

A verdade é que medidas como detectores de metais não resolverão muita coisa. No livro citado no primeiro parágrafo, Alex nunca precisou de armas para ser cruel, pois a maldade que possuía em seu coração sempre superava qualquer tentativa de a conter que a sociedade fizesse. Mas se adaptar é o mesmo que se render, não devemos sucumbir à barbaridade, não podemos aceitá-la.

Isabela Coelho

2º ano / Balneário Camboriú

2025